

## EFICÁCIA DE BLASTOSPOROS DE *METARHIZIUM ANISOPLIAE* IP 119 EM ADJUVANTES CONTRA LARVAS DE *RHIPICEPHALUS MICROPLUS* (CANESTRINI) (ACARI: IXODIDAE)

Eduardo Nobuhiro Kida Júnior<sup>(1)</sup>; Elen Regozino Muniz<sup>(2)</sup>; Gabriel Moura Mascarin<sup>(3)</sup>; Ricardo Neves Marreto<sup>(4)</sup>; Éverton Kort Kamp Fernandes<sup>(1)</sup>

<sup>(1)</sup> Instituto de Patologia Tropical e Saúde Pública - IPTSP, UFG (Universidade Federal de Goiás).

<sup>(2)</sup> Escola de Veterinária e Zootecnia - EVZ, UFG (Universidade Federal de Goiás). <sup>(3)</sup> Embrapa Meio Ambiente. <sup>(4)</sup> Faculdade de Farmácia - FF, UFG (Universidade Federal de Goiás).

Blastosporos de *Metarhizium anisopliae* s.s. IP 119 são uma alternativa promissora e sustentável para o controle de *Rhipicephalus microplus*, mas requerem adjuvantes para eficácia em campo. Este estudo avaliou a viabilidade de blastosporos de *M. anisopliae* IP 119 em diferentes adjuvantes, e o seu efeito sobre larvas de *R. microplus*. Os adjuvantes (ácido cítrico, amido de milho, goma arábica, carvão ativado, Vanisperse®, lignosulfonato de sódio, Aerosil®, maltodextrina, celulose microcristalina ou talco) foram adicionados a 10 e 20% (p/p) na biomassa de blastosporos e, após 0h (sem secagem) e 24h (pós secagem em fluxo laminar), 0,1 g das formulações foram suspensas em Tween 80® e 20 µL foram inoculados em meio BDA e incubados a 27±1°C e umidade relativa (UR) >90% por 24h. A germinação relativa (GR) foi acessada por contagem de 300 blastosporos (germinados/não-germinados). No bioensaio de larvas (com aprox. 15 dias); amido, goma arábica, carvão ativado, Vanisperse®, lignosulfonato e Aerosil® foram adicionados à biomassa (10% p/p) e ajustados a 10<sup>8</sup> blastosporos/mL; foram feitos 3 grupos (e seus controles): só blastosporos; só adjuvantes; adjuvantes+blastosporos. Aproximadamente 100 larvas foram imersas em 1 mL por 5 min, acondicionadas em papel filtro e incubadas a 27±1°C e UR>90%, em triplicata. Larvas vivas e mortas foram quantificadas nos dias 1, 3, 5, 7, 9, 11 e 13. Blastosporos de IP 119 mantiveram viabilidade >80% em todos adjuvantes após 0h e 24h, exceto ácido cítrico (<80% em 0h; 0% em 24h). A mortalidade causada pelos adjuvantes foi similar ao controle (1,1±1,1%). No dia 13, blastosporos não-formulados causaram 10,1±3,6% de mortalidade (p>0,05), enquanto combinações com adjuvantes a aumentaram, com destaque para carvão ativado (26,6±4,0%) e Vanisperse® (28,2±5,0%) (p<0,05). Blastosporos de IP 119 foram compatíveis com a maioria dos adjuvantes testados e pôde-se observar o efeito positivo dos adjuvantes na formulação de blastosporos contra larvas de *R. microplus*.

Apoio institucional: CAPES FAPEG CNPq